

EQUIDADE DE GÉNERO

KIT de ferramentas

A igualdade de género na organização de torneios de desportos de disco. Um kit de ferramentas para os diretores do torneio.

Produzido pela WFDF Comissão de Mulheres no Desporto

NÃO HÁ CONTROLE DESTE DOCUMENTO QUANDO IMPRESSO. FAVOR EVITAR A IMPRESSÃO DESTE DOCUMENTO. Esse documento é propriedade da World Flying Disc Federation (WFDF) e é divulgado em sigilo, e não deve ser usado, divulgado a outros ou reproduzido sem o consentimento escrito e expresso pela WFDF. Se o consentimento for dado para reprodução por completo ou em parte, essa indicação deverá estar no documento.



QUESTÕES DE IGUALDADE DE GÉNERO A SEREM VERIFICADAS PELOS ORGANIZADORES DO TORNEIO

- Familiarizar-se com informações básicas sobre Equidade de Género. Leia [Introdução à Equidade de Género](#)
- Considere a colaboração da função de [Coordenador de Equidade de Género ou Comité de Equidade de Género](#) à lista de Equipas de Gestão (ECG)(delineado no Manual dos Diretores do Torneio)
- Considere um [orçamento proporcional](#), não igual
- Certifique-se que a [comunicação](#) e [marketing](#) são inclusivos e apropriados para todos os géneros.
- Realize [visitas locais](#) para assegurar que os estabelecimentos são seguros, para todas as pessoas envolvidas.
- Garantir que as escolhas dos campos são justos e o calendário de jogos durante a [competição](#)
- Preze por [estabelecimentos locais](#) que tenham em conta diferentes necessidades e circunstâncias, de acordo com o género
- Organize uma [oficina sobre equidade de género](#) (sempre que possível)
- Organize políticas de [proteção e segurança](#) contra assédio e/ou abuso

PREFÁCIO

Equidade de Género é um tópico global no nosso quotidiano, incluindo o desporto e os Desportos de Disco.

Será do conhecimento do público em geral, o uso da terminologia “igualdade de género” e “equidade de género”, mas...

- O que significam esses termos e quais as diferenças existentes entre eles?
- Porque razão é importante para o desporto e para os Desportos de Disco ?
- Porque razão equidade de género é necessária na organização de eventos?
- O que devemos ter em conta?

O Manual para Diretores de Torneio (MDT) fornece a todos os Comités da Organização do Torneio (COTs) informações sobre equidade de género, e algumas ideias/estratégias para serem consideradas com a intenção de promover eventos, mais equitativos em torno do género.

Muitas das sugestões aqui apresentadas, estão apresentadas em forma de questão. Os COTs podem utilizar estas ideias (sem carácter obrigatório), no entanto seria importante utilizá-las.

Alcançar a equidade de género nos Desportos de Disco é uma temática que levará o seu tempo e alguma paciência. Mas é necessário começar a pensar sobre o seu significado, e dar início a discussões com a comunidade. Desta forma procurar implementar uma estratégia comum, executável com o intuito de promover a equidade de género - Será um processo moroso mas necessário. Sempre que necessite não hesite em contactar a Comissão de Mulheres no Desporto com perguntas ou recursos.

Este guia, complementa o Manual de Diretores de Torneio (“MDT”), que fornece instruções mais detalhadas na organização global de um evento de grandes dimensões da WFDF. Este guia deve ser utilizado em conjunto com o MDT, (deverá efetuar referência aos dois)

O MDT não procura analisar em detalhe cada pormenor sobre equidade de género, dada a complexidade do tema, e ainda não existe uma abordagem exclusiva utilizada por todo o mundo. os costumes locais, a cultura, os eventos e atividades comerciais devem ser sempre considerados.

Este documento permanece aberto, e em constante atualização

Contatos:



Presidente da Comissão Mulheres no Desporto da WFDF
Caz Malone (caz.malone@wdf.sport)



WFDF Diretora Administrativa de Eventos e Operações da WFDF
Karina Woldt (karina.woldt@wdf.sport)



Autora Principal
Alicia Lui (aliciasylui@gmail.com)

INTRODUÇÃO À EQUIDADE DE GÊNERO

O que são: Equidade de Género e Igualdade de Género?

Igualdade de Género pressupõe direitos iguais, visibilidade, capacitação, e participação para todos os géneros. Implica acesso igualitário e distribuição de recursos e oportunidades para todos os géneros. Assume que o tratamento de todos seja exatamente o mesmo, mas não leva em consideração que indivíduos tenham diferentes enquadramentos históricos, contextos, necessidades, capacidades, habilidades, interesses, recursos e outros.

No contexto desportivo, a igualdade de género ignora o fato de que a sub-representação histórica de mulheres no desporto tem resultado em mulheres -- geralmente -- iniciando de uma base desportiva inferior.

Por outro lado, a equidade de género é o processo que afere um tratamento justo a todos os indivíduos baseado nas suas necessidades, interesses, experiências, independentemente do género. Quando existe equidade, todos os indivíduos recebem o apoio que necessitam para se encontrarem num estado equitativo. É crucial atingir a equidade antes de conquistar igualdade, a equidade levará à igualdade.

Em síntese, ***“Igualdade foca em criar a mesma linha de partida para todos. Equidade tem o objetivo de fornecer a todos, a mesma oportunidades e benefícios - a mesma linha de chegada.”***¹

Todos os géneros beneficiam da equidade de género, algo fundamental em todos os domínios e comunidades globais, seja na política, como nos negócios, na economia, ou na tecnologia, na ciência, incluindo o desporto. Equidade de género não é um termo “da moda”. Não é simplesmente sobre justiça social e tratar a todos com dignidade e respeito, é muito mais do que isso, é uma oportunidade econômica e política para todos.

A VC Ultimate apresenta igualmente documentação que pode consultar

<https://drive.google.com/file/d/0B8cl17rKPXBsZnZwT1o5aFF6OUNOcDdKNHZqOU9VYkREQ3Vz/view>

O que é género (versus sexo)?

Biologicamente, os seres humanos normalmente nascem “homens” ou “mulheres”, por exemplo, nascem com genitais femininos ou masculinos, e no nascimento são atribuídos a um sexo baseado na sua característica biológica. Em alguns casos (menos que 2% dos nascimentos no mundo), existem indivíduos que nascem hermafroditas (apresentam genitais femininos e masculinos).

¹ “O que é equidade de género?” CAAWS, <https://www.caaws.ca/gender-equity-101/what-is-gender-equity/>

O Sexo frequentemente determina género (ex: indivíduos nascidos com genitais masculinos são designados como homens), porém, alguns indivíduos não se identificam com o género que lhe foi atribuído. Favor referir-se às orientações da WFDF sobre atletas transgéneros.²

Género é uma construção social em que alguns comportamentos, aparências, atitudes e papéis têm sido impostos por homens e mulheres. Historicamente, os papéis construídos em torno do género têm influenciado as oportunidades dos homens e das mulheres em todas as esferas da vida -- incluindo no Desporto -- algo que resulta em desigualdades no acesso a oportunidades e recursos, certos estereótipos, tendências e preconceitos e ideais relativos aos homens e às mulheres.

O que significa a equidade de género no desporto?

O desporto tem sempre sido apresentado através de estereótipos, onde as desigualdades continuam bem presentes em ambos os casos.

As mulheres e os homens têm diferentes necessidades, expectativas relativas ao desporto. Equidade de género no desporto significa reconhecer que tem existido desigualdades em vários contextos históricos. É necessário abordar todos os aspectos relacionados com organização do desporto de forma justa, para podermos dar a indivíduos e grupos, o apoio e as oportunidades necessárias, para contribuir para que se tornem bem sucedidos no futuro.

Em termos de organização do desporto, importante ter em atenção:

- Acesso e participação para todos os géneros em todos os níveis e áreas desportivas
- Acesso a funções de responsabilidade e tomada de decisão para equipas, clubes, competições
- Acesso a recursos (financeiros e não financeiros) e a estabelecimentos
- Cobertura mediática e publicitária
- Sexismo e violência baseada em género como assédio e abuso

Providenciar um ambiente no qual TODOS que participam devem se sentir seguros, livres e iguais. É necessário para que se consiga alcançar um resultado justo em termos de género.

Porque é que a equidade de género é necessária nos Desportos de Disco?

Equidade de género nos Desportos de Disco é necessária para que estejamos alinhados e a par, com os progressos no mundo do desporto. Assim, deverá ter em consideração:

² WFDF Proposta de política para transgéneros, 2016:
http://www.wfdf.org/files/WFDF_Transgender_Policy_FINAL_with_Explanation_for_web_F.pdf

- Igualdade e diversidade de género são metas estratégicas³ da WFDF; ser inclusivo é muito importante.
- Ter em consideração de que os desportos de disco pretendem ser incluídos nas Olimpíadas.
- Diminuir a lacuna existente em torno da participação por género.
 - Uma sondagem da WFDF em 2017 revelou que 87% dos inquiridos responderam que os homens são dominantes, relativamente aos desportos misto, tendo em conta o género;
 - Aproximadamente dois em três jogadores de desportos de disco no mundo são homens. O número de jogadoras do sexo feminino aumentou de 29.2% para 33.9% entre 2014 e 2019;
- Contribuição económica para equipas, clubes e competições. Aumentar a participação por género pode resultar num aumento ao nível das verbas nos eventos, nos investimentos e patrocínios, cobertura midiática e mais.
- Ser representativo da demografia do país. Em muitos países, mulheres e meninas são aproximadamente 50-50 da população mas são sub-representadas em participação no desporto.
- Melhor performance em termos de organização e administração de equipas e clubes, como tem sido observado que a diversidade de perspectivas pode desencadear um aperfeiçoamento ao nível das decisões, poderá levar a um entendimento mútuo, e originar maiores índices de colaboração e motivação.
- A realidade revela que as mulheres estão cada vez mais interessadas em se envolver em todas várias funções associadas com os desportos de disco: como atletas, técnicas, espectadoras, comentaristas, gerentes, patrocinadores e mais.

Porque é que a equidade de género é importante para na organização de torneios?

Equidade de género na organização de torneios vai muito além da proporção de género dentro de campo

Podemos observar em todas as áreas de contacto na organização de torneios (delineada no MDT):

- equipa organizadora do COT
- Comercial
- Relações Públicas e marketing
- Administração e serviço para atletas
- Competição
- Instalações do local
- Logística e operações
- Protocolos

³ WFDF 2019 - 2024 Plano Estratégico:

<http://www.wfdf.org/news-media/news/press/2-official-communication/922-wfdf-announces-strategic-plan-for-2019-2024>

A organização de torneios deverá transmitir a todos os agentes envolvidos uma experiência positiva e deverá ir mais além, do que a organização de atletas que jogam o desporto, mas alargar à equipa organizadora do torneio, voluntários, e mesmo até aos espectadores*.

** Além do mais, muitos membros da equipa do COT e voluntários praticam Desportos de Disco ou têm família e amigos que jogam. Muitos atletas começam jovens e continuam como técnicos ou retornam para assistir. Atletas podem ser pais ou mães. As necessidades e expectativas, mudam com o tempo baseado nos “papéis” dos indivíduos envolvidos com os Desportos de Disco*

Uso da Linguagem de Equidade de Género

Por todo o mundo, o género continua a ser um tema delicado. É uma temática que tem sido debatida sobre o uso de “womxn” (em Inglês) para ser inclusivo a mulheres transgéneras e não-binárias, assim como o uso de pronomes e verbos neutros em relação a género.

Utilize uma linguagem que seja inclusiva. Evite usar palavras ou frases que apenas se referem a ele/dele, especialmente quando há outros géneros envolvidos. Um exemplo do Livro de Orientações aos Jogadores.

Compare as frases:

- “Cada atleta pode adquirir o “pack” de jogador no balcão de inscrição”
- “Os “packs” dos atletas podem ser adquiridos no balcão de inscrição” ou
- “Atletas podem adquirir o seu “pack” no balcão de inscrição.”

A segunda frase não faz menção ao género. A terceira frase não faz referência aos atletas como sendo apenas homens. As duas últimas frases são preferíveis.

Com a inclusão de atletas transgéneros, não têm sido utilizado tem sido os termos como “rapazes” ou “raparigas”

ORGANIZAÇÃO E PESSOAL

Deverá considerara inclusão da posição de Coordenador de Equidade de Género, ou, da criação de um Comité de Equidade de Género. A função da Coordenação de Equidade de Género poderia também ser incluída num comité existente ex: Comité de Espírito de Jogo. Essa figura ou comité pode ter uma linha direta de comunicação com o diretor do torneio, assim como comités relevantes da WFDF e a organização presente no evento.

As responsabilidades sugeridas a essa pessoa ou comité seriam:

- Desenvolver uma estratégia com uma visão clara sobre a de equidade de género
- Traçar objetivos do que o COT pretende realizar/alcançar em termos de equidade de género
- Utilizar os dados estatísticos sobre a participação de mulheres (jogadoras, técnicas, administradoras, assessoras, espectadoras) de forma acessível
- Treino sobre equidade de género sempre que necessário/solicitado
- Assegurar que todos os parâmetros em torno do planeamento dos torneios estão presentes e uniformizar assuntos referentes ao género, da forma mais equitativa possível. Pode-se incluir:
 - Delinear comportamentos aceitáveis e inaceitáveis
 - Criar orientações em torno da imagem e dos média para assegurar que a comunicação seja livre de estereótipos referentes ao género, preconceitos ou discriminações
 - Organizar políticas de proteção e segurança
 - Lidar com reclamações contra assédio e abuso
 - Receber e aceitar críticas construtivas e sugestões

Ter em conta de os COTs operam em diferentes países, onde o progresso relativo à equidade de género difere. Assim, é importante ter um plano com uma estratégia adequada para o contexto do seu país. Uma estratégia que funciona para o país A, e o mesmo pode não funcionar no país B.

Os COTs jamais poderão discriminar uma pessoa devido ao género. Não é apenas preferível que a ECG seja dividida em 50:50 relativo ao género, mas que seja igualmente considerado:

- Composição de diferentes tipos géneros nas funções/cargos
- Que todos os géneros são consultados e ouvidos
- As Tomadas de decisão deverão incluir pessoas de todos os géneros. Por exemplo:
 - A programação de um torneio não é decidida por apenas pessoas de um género
 - Caso exista votação, o processo e os procedimentos devem ser inclusivos quanto ao género

Em alguns países, os COTs podem ter dificuldade em conseguir a proporção de 50:50 de homens e mulheres na equipa. Pesquisas indicam que as mulheres têm menos tendência a se candidatarem a certas posições, caso sintam que não se identifiquem 100% com a descrição da vaga⁴, e que são menos prováveis de assumirem posições de liderança. Algumas destas questões deverão ser consideradas no recrutamento da Equipa Chave de Gestão (ECG):

- Quais são os seus meios de recrutamento?
- Os candidatos são nomeados, convidados ou precisam se candidatar?
- As descrições das vagas são inclusivas e livres de discriminação?
- Existem ações específicas para atrair mulheres?

⁴ Harvard Business Review, Por quê mulheres não se candidatam a vagas a não ser que sejam 100% qualificadas, 2014 <https://hbr.org/2014/08/why-women-dont-apply-for-jobs-unless-theyre-100-qualified>

- Qual é a cultura de trabalho do COT?
- Existe um treino específico para as diferentes funções?
- Quais são as regras e procedimentos para as tomadas de decisão?

Para atrair mulheres como membros de equipa, deverá considerar um programa de “mentoria” para mulheres interessadas, para que entendam as responsabilidades das funções. pretende-se assim que, ganhem mais confiança e se sintam capazes de ocupar as posições, de se sentirem confortáveis para se candidatarem quando uma oportunidade surgir.

COMERCIAL

Considere a distribuição de orçamentos e recursos relativos às necessidades dos diferentes géneros e divisões, para alcançar um resultado mais equilibrado por género e divisão.

Exemplo:

Historicamente, a divisão open tem recebido mais atenção (medido através do público) do que nas divisões mista ou feminina. Para atrair a mesma atenção para as divisões mista e feminina como para a open, os COTs necessitam de ajustar os orçamentos e recursos para publicitar as divisões mista e feminina.

Sugestão:

Distribuir especificamente uma parte do orçamento para a divisão feminina, através de clínicas, oficinas, treino ao nível da liderança, instrução para técnicos e outros. Será benéfico que esta sugestão surja em locais onde esta lacuna seja clara, ao nível da participação de desportos de disco relativamente ao género.

Patrocínio:

Aborde potenciais patrocinadores de forma clara, indique que a equidade de género é muito importante nos desportos de disco. Analize se toda a equipa está devidamente alinhada com estes princípios.

- As comunicações com patrocinadores devem ser livres de estereótipos relativos ao género e discriminações (veja em abaixo a seção de Relações Públicas e Marketing).
- Patrocinadores de eventos sancionados pela WFDF devem estar cientes de que seu patrocínio apoia TODOS os géneros e divisões (ex: sem ser um género nem divisões específicas).

RELAÇÕES PÚBLICAS E MARKETING

Pesquisas recentes revelam que, globalmente, as mulheres compõem 40% de participação no desporto, mas apenas 4% da cobertura midiática desportiva⁵. Ao promover e divulgar os eventos de Desportos de Disco, é crucial que a promoção seja dirigida a todas as divisões e todos os géneros. Promover atletas / equipas / divisões de uma forma equilibrada não perpetua estereótipos nem sexualiza atletas. inclui:

- Escrita (como comunicados de imprensa, jornais e revistas)
- Verbal (como entrevistas de rádio, podcasts)
- Visual (como os logotipos do evento, vídeos e fotos)

Exemplos:

Se os homens são habitualmente retratados pelas suas habilidades físicas, devemos retratar as mulheres da mesma forma. O logotipo do evento deve ser livre de referências ao género ou insinuações sexuais.

Recurso:

O Comité Olímpico Internacional tem algumas [orientações](#) que poderá fazer referência

Os jogos femininos, têm sido transmitidos em horários com menor audiência. Outro estudo indicou que, menos de 10% das notícias desportivas são escritas por jornalistas femininas. Numa altura em que o mundo está mais atento às divisões femininas no desporto, tal como o público em geral (por todos os sexos) está a aumentar. É um momento crucial, para aumentar a visibilidade das mulheres nos Desportos de Disco.

Os COTs devem ter uma estratégia de comunicação dedicada a elevar o perfil e a visibilidade de atletas femininas nos Desportos de Disco, com histórias e imagens das pessoas e equipas, preferencialmente escritas por mulheres.

- Portanto, é importante não:
 - Fazer comparações entre géneros, como “ela lança como uma mulher” ou
 - Usar termos qualificadores por género como “atleta feminina de desportos de disco” - todos os jogadores de desportos de disco são atletas independente de género.
- É aceitável referir-se à divisão em que os atletas jogam.
- Evitar descrições generalistas de género como masculinizado / afeminado / “muito feminina / masculina”
- Onde possível, organize um treino/oficina/curso sobre equidade de género para os média

⁵ Tucker Centre, 2014, Cobertura Midiática & Mulheres Atletas (em inglês)
<https://www.cehd.umn.edu/tuckercenter/projects/mediacoverage.html>

Social media e internet:

- Certifique-se que utiliza fotos de todos os géneros e divisões
- Faça um planeamento para todos os géneros e divisões
- Elabore uma estratégia que seja justa para todos, de forma a que todos os géneros e divisões tenham as mesmas oportunidades de serem observados. Por exemplo, num modelo de sítio da internet, considere o uso de “carrosséis deslizantes” na tela para que haja rotatividade no cronograma ao nível dos posts.
- Todos os hashtags utilizados devem ser apropriados para todos os géneros.

ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PARA ATLETAS

- A língua oficial de trabalho da WFDF é a língua Inglesa, a língua materna também poderá ser utilizada sempre que necessário. É importante ter em atenção o significado e escolha das palavras; qualquer comunicação na língua local deve ter em consideração o contexto cultural relativamente ao género.

Nas visitas locais devem-se avaliar os estabelecimentos verificando se os mesmos são inclusivos para todos os géneros. Algumas questões para os COTs incluem:

- Balneários e vestiários
 - São inclusivos para todos os géneros?
 - Existem áreas (e se as mesmas são apropriadas) para mães lactantes*?
 - Existem fraldários (e se os mesmos são apropriados) para os bebés e progenitores*?
 - Qual é o padrão de higiene deste local?
 - Existem mais cabines nos balneários para mulheres do que para homens?
- Serviços para cuidados de crianças *
 - Existem serviços/estabelecimentos no local (ou próximos) que são acessíveis?
 - Caso não tenham serviços ou estabelecimentos disponíveis de imediato, é possível providenciar?
- Iluminação no local e nos arredores
 - Especialmente quando fica escuro, tem iluminação suficiente?
 - A luz alcança os arredores do local?
- Localização do local
 - A que distância fica o local, do centro da cidade ou das conexões através dos transportes públicos?
 - É facilmente acessível através dos transportes?
 - Qual é a vizinhança ao redor? É seguro?
- Meios de Transporte
 - Requerem uma longa caminhada?

- É frequentado e adequado?
- Estacionamento
 - Existe a possibilidade de serem colocados lugares de estacionamento mais próximos dos campos de jogo e da área principal do torneio para gestantes ou pessoas com deficiência da equipa organizadora e espectadores?
- Parque de campismo
 - Se tem uma área para campismo, existe a possibilidade de terem áreas reservadas só para homens, só para mulheres, e unissexo?

* Dica: Pergunte às equipas se haverá bebés/crianças no torneio; Os COTs podem também fazer um levantamento das necessidades e acomodar as mesmas de forma prática (ex: atividades e acampamento infantis).

Incluir no Livro de Orientações aos Jogadores:

- Informações claras e práticas sobre a política específica relativa ao género que o COT tiver.
- Estabelecer expectativas para que todos os atletas sejam inclusivos e previnam qualquer forma de sexismo ou violência baseada no género.
- Comunicar quais comportamentos e linguagem que são e não são aceitáveis.
- Informar todos os atletas quais são as consequências se as orientações não forem cumpridas.
- Fornecer informações sobre as medidas de precaução para todos e em todos os momentos. Por exemplo:
 - Andar sempre em grupo ou com um acompanhante, especialmente à noite
 - Os colegas de equipa informam em conjunto e treinam os planos fora dos jogos
 - Sistema de verificação/toque de recolher (para atletas mais jovens)
 - Usar transporte do torneio ou ter responsáveis designados sempre que possível
- Incluir formas de contato para qualquer reclamação e os seus procedimentos.

COMPETIÇÃO

Exibição de jogos

- Todos os jogos devem englobar todas as divisões.
- Leve em conta os picos de audiência da programação.
 - Nos eventos, historicamente, a divisão open tem sido colocada no intervalo de tempo com maior audiência.
 - Os COTs podem considerar em alternar a programação.

Campos e cronograma dos jogos

Distribua de forma justa os horários e os campos por todas as divisões:

- Acesso ao campo de “melhor qualidade” e horário com “maior audiência”
- Acesso às casas de banho e vestiários e à área central do torneio

Transmissões e Comentaristas

- Assegure que todas as divisões são transmitidas e comentadas com equidade.
- Distribua de forma justa a programação das transmissões pelas divisões.
- Se houver mais de que um comentador, garanta que exista uma representatividade de todos os géneros. Assegure que os comentadores utilizam uma linguagem apropriada e aceitável, que seja sensível em relação ao género e que evitem comparações entre os mesmos.
 - Existir consciencialização em torno do género
 - Evitar comparações entre géneros.
 - Se técnicos ou jogadores forem entrevistados durante o intervalo (half time), tenha uma pré e pós conferências de imprensa, de forma a garantir a representação de todos os géneros.

Se os atletas forem premiados, assegurar que os prémios e recompensas são iguais para todas as divisões.

ESTABELECIMENTOS LOCAIS

Devem garantir casas de banho em número suficiente, limpeza e serem próximos dos campos de jogo. Devem ser igualmente consideradas necessidades específicas em relação ao género.

Prezar por casas de banho e balneários inclusivos a todos os géneros, ou que algumas cabines que sejam unissex, e ou cabines individuais/privadas.

- As mulheres habitualmente necessitam de mais tempo para usar as casas de banho; então deveremos ter mais cabines/casas de banho para mulheres?⁶
- Se os balneários forem unissex ou se forem portáteis/químicos, eles possuem uma sanita e um mictório?

As casas de banho e balneários são tipicamente indicados com imagens de homens e mulheres. COTs podem considerar sinalização inclusiva relativa ao género (por exemplo, imagens de homens, mulheres e transgéneros).

⁶ <https://time.com/3653871/womens-bathroom-lines-sexist-potty-parity>

Artigos sanitários em número suficiente como papel são obrigatórios, assim como sabão, caixotes para lixo e produtos menstruais.

Particularmente em eventos onde COT esperam a entrada de mães (como atletas ou espectadoras), considere a disponibilidade de estabelecimentos limpos para amamentação.

- Caso não seja possível, o COT pode providenciar uma tenda designada para o efeito ou um espaço que seja espaçoso e privado?

Muitos atletas estão acompanhados por crianças pequenas.

- Existem berçários ou casas de banho adequados para uso familiar?
- Existem berçários disponíveis para o uso de todos os géneros?

Serviços médicos

- Incluir equipa médica de ambos os sexos, fisioterapeutas, quiropratas, etc.
- Instalações médicas devem ser seguras para todos os géneros, incluindo acesso privado para tratamento sempre que necessário.

PROTEÇÃO E SEGURANÇA CONTRA ASSÉDIO, ABUSO E VIOLÊNCIA

É obrigatório criar um ambiente onde todos os participantes consigam praticar desporto, onde toda a equipa do torneio e voluntários consigam trabalhar, e onde todos os espectadores consigam assistir a jogos de forma livre e confortável.

O COT -- especificamente o coordenador sobre a equidade de género ou o comité -- pode estabelecer procedimentos/ normas para mitigar qualquer forma de assédio, abuso ou violência.

- Na ocorrência de qualquer um desses eventos, devem existir mecanismos de comunicação e supervisão. Por exemplo:
 - Preenchimento de relatórios ou queixas
 - Investigar e rever procedimentos
 - Estabelecer um comité judicial ou disciplinar para acionar castigos ou punições.

Sugestão:

Os COTs podem considerar organizar um processo pós-evento, para entender se os participantes e equipa organizadora sentiram que o torneio tratou a todos os géneros presentes de forma justa. Qualquer crítica construtiva também pode ser usada como uma oportunidade de aprendizagem para o futuro. Os COTs atuais podem usar qualquer informação para auxiliar a estabelecer um forte mecanismo e direcionar toda a aprendizagem em futuros COTs. Desta forma, melhoram a equidade de género em eventos desportivos de disco e podem partilhar ideias com a WFDF.

PROTOCOLO

Cerimónias do evento

- Os porta-bandeiras devem incluir a representação de todos os géneros (sempre que for permitido inclusive, de forma adicional).
- Devem ter, idealmente, pelo menos duas cerimónias da categoria Master, com a representação de todos os géneros.

Cerimónia de encerramento

- Frequentemente, a divisão open recebe o prémio em último lugar, demonstrando que é a divisão mais importante.
 - Os COTs devem considerar em alternar a programação das apresentações.
- Voluntários e as pessoas que entregam as medalhas, também devem representar todos os géneros e em todas as funções (por exemplo, evite ter apenas mulheres para segurar as medalhas e apenas homens para fazer a entrega).

Eventos Sociais

Os eventos sociais e festas, são uma oportunidade fantástica para atletas e para a equipa organizadora se conhecerem, de se relacionarem, as pessoas precisam de estar num ambiente divertido e seguro para que todos os géneros possam interagir entre si.

Oficinas de Equidade de Género

Nos campeonatos WUCC de 2018 e AOUGC de 2019, os COTs organizaram oficinas para todos os interessados em aprender mais sobre equidade de género e em como transformar os Desportos de Disco em se tornarem mais equitativos em relação ao género. Para a futura organização de qualquer tipo de evento de Desportos de Disco, por enquanto de forma não obrigatória, COTs podem também considerar apresentar tópicos semelhantes. Estes eventos e oficinas podem ser úteis para todos os representantes aprenderem entre si, compartilharem perspectivas e ideias, assim como encarregarem-se de liderar o movimento sobre a equidade de género na perspectiva dos seus países.

Oficina ministrada pela Comissão de Mulheres no Desporto da WFDF no AOUGC em 2019

A Comissão de Mulheres no Desporto da WFDF organizou sua primeira oficina regional no Campeonato Asiático-Oceânico de Ultimate e Guts (AOUGC 2019) em Shanghai, no dia 25 de julho de 2019. O evento contou com a afluência de 50 participantes de 13 países, onde os homens representavam um terço do total.

O objetivo da oficina tinha como intuito, auxiliar todas as pessoas a perceberem a importância da igualdade e equidade de género nos Desportos de Disco, contribuindo para o desenvolvimento das suas comunidades quando regressassem às suas casas..

“Essa sessão deu uma boa percepção de onde estamos, e o que conquistámos”, disse Map Pangilian, Capitã de Equipa da equipa feminina das Filipinas. “Eu sei que há muito trabalho para ser feito. Porém fizemos progressos em torno da formação de líderes femininas, criando a oportunidade para mais mulheres serem ativas nestes desportos, e construir uma cultura que seja fortemente encorajadora para homens e mulheres de forma igualitária. Algo que me deixa bastante orgulhosa.”



Créditos de Imagem: [Philippine Ultiverse](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para completar o Quiz de Equidade de Género vá para o endereço: <https://tinyurl.com/qrl28py>

Caso deseje efetuar algum comentário, contribuir ou contactar a Comissão de Mulheres no Desporto da WFDF faça o favor de enviar um e-mail para womeninsport@wdf.sport



The World Flying Disc Federation is the international sports federation responsible for world governance of flying disc (frisbee) sports, including Ultimate, Beach Ultimate, Disc Golf, Guts, and Individual Events. WFDF is a federation of member associations that represent flying disc sports and their athletes in more than 95 countries. WFDF is an international federation recognized by the International Olympic Committee (IOC), the International Paralympic Committee (IPC), and the International University Sports Federation (FISU), a member of the Global Association of International Sports Federations (GAISF), the Association of IOC Recognised International Sports Federations (ARISF), the International World Games Association (IWGA), and the International Masters Games Association (IMGA), and it is a registered not-for-profit 501(c)(3) corporation in the state of Colorado, USA.



“We must raise both the ceiling and the floor.” - Sheryl Sandberg

Produced by the WFDF Women in Sport Commission

© 2021